



A avaliação em Geometria Descritiva é contínua e integra três componentes: diagnóstica, formativa e sumativa.

Tem como referência os objetivos e a aferição das competências adquiridas e, define-se segundo domínios que se apresentam em seguida.

Conceitos

Neste domínio, é objeto de avaliação a aplicação dos conceitos decorrentes dos conteúdos do programa: os implicados no conhecimento dos **Fundamentos teóricos dos sistemas de representação Diédrica e Axonométrica**.

Capacidade para identificar e aplicar os diferentes sistemas de projeção;

Capacidade de reconhecer métodos e processos de resolução;

Conhecimento do vocabulário específico da G D;

Capacidade para interpretar e representar formas;

- Processos construtivos –

Compreensão de dados e descrições verbais de procedimentos gráficos simples;

Aplicação de processos construtivos na representação de formas;

Capacidade de escolha de processos de acordo com as situações.

- Normalização –

Capacidade de interpretar desenhos normalizados;

Aplicação das normas para o traçado.

Técnicas



Neste domínio são objeto de avaliação: a utilização dos instrumentos de desenho e a execução dos traçados.

Quanto à utilização dos instrumentos, a avaliação será feita tendo em conta:

- a escolha dos instrumentos para as operações desejadas;
- a manipulação dos instrumentos;

No que respeita à avaliação da execução dos traçados, serão tidos em conta:

- o cumprimento das normas;
- o rigor gráfico;
- a qualidade do traçado;
- a legibilidade das notações.

Execução neste domínio, são objeto de avaliação: competências implicadas na utilização imediata da Geometria Descritiva em situações de comunicação ou registo; competências que atuam na capacidade de perceção e de visualização.

A avaliação da utilização da Geometria Descritiva como instrumento de comunicação ou registo, será feita tendo em conta:

- o recurso à representação de formas, para as descrever;
- a legibilidade e poder expressivo das representações;
- a pertinência dos desenhos realizados.

A avaliação da capacidade de representação de formas imaginadas ou reais terá em conta:

- a representação gráfica de ideias;
- a reprodução gráfica de formas memorizadas.

Domínio Sócioafetivo - Atitudes

Neste domínio consideram-se as atitudes saber ser/estar manifestadas no trabalho, incidindo a avaliação sobre:



- autonomia e responsabilidade no desenvolvimento da atividade individuais;
- cooperação em trabalhos coletivos;
- gosto e confiança pessoal para realizar as tarefas propostas;
- planificação e organização, capacidade de auto avaliação.

Técnicas e instrumentos de avaliação

A recolha de dados para a avaliação far-se-á através de instrumentos diversificados.

Em cada período a classificação será calculada da seguinte forma:

20% trabalho da aula e fichas realizadas na aula ou em casa

8% - Instrumento 1 – Intervenção oral em actividades desenvolvidas na aula e registos escritos e de exercícios realizados na sala de aula.

12% - Instrumento 2 – Fichas de trabalho (na aula ou como trabalho de casa)

75% Testes de avaliação

Instrumento 3 – Média dos testes gráficos/escritos, realizados em cada período

5% Atitudes

2% - Instrumento 4 – Participação e autonomia

2% - Instrumento 5 – Interesse e comportamento

1% - Instrumento 6 - Material